

WANDERLEY OLIVEIRA

# A PAIXÃO-SE POR VOCÊ

~~MÁGOA~~

AUTOAMOR

PERDÃO

~~CONTROLE~~







APAIXONE-SE POR VOCÊ

Copyright © 2014 by Editora Dufaux

1ª Edição | março 2014 | do 1º ao 5º milheiro

Dados Internacionais de Catalogação Pública [CIP]

Câmara Brasileira do Livro | São Paulo | SP | Brasil

Wanderley Oliveira

*Apaixone-se por você*

DUFAUX: Belo Horizonte, MG, 2014.

145 p. 14 x 21 cm

ISBN 978-85-63365-29-3

1. Mensagens

2. Autoconhecimento

I. Oliveira, Wanderley

II. Título

CDU 133.9

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

Presita en Brazilo

EDITORA DUFAUX

R. Oscar Trompowski, 810

Bairro Gutierrez

Belo Horizonte | MG | Brasil

CEP - 30441-123

(31) 3347-1531

comercial@editoradufaux.com.br

www.editoradufaux.com.br



Conforme novo acordo ortográfico da língua portuguesa ratificado em 2008.

Os direitos autorais desta obra foram cedidos pelo médium Wanderley Oliveira à Sociedade Espírita Ermance Dufaux (SEED). É proibida a sua reprodução parcial ou total através de qualquer forma, meio ou processo eletrônico, sem prévia e expressa aautorização da editora nos termos da Lei 9 610/98, que regulamenta os direitos de autor e conexos.

WANDERLEY OLIVEIRA

# APAIXONE-SE POR VOCÊ





DEGUSTAÇÃO



## NÃO SINTONIZE COM ENERGIAS RUINS

É comum, nos dias de hoje, as pessoas dizerem que estão carregadas, com energias ruins em sua aura ou com o conhecido mau-olhado.

A procura por organizações que realizam trabalhos de limpeza cresce muito e, de fato, o campo energético pessoal em uma sociedade tão materialista está sendo invadido por múltiplas fontes de forças nocivas ao bem-estar.

O que é de chamar atenção nesse assunto é que essa ocorrência seja tratada como se a pessoa que trouxe essa carga negativa nada tivesse a ver com aquilo que lhe acontece. É como se alguém desejasse o mal a outra pessoa e ela, desprotegida, ficasse submetida aos efeitos desse mal. Quase sempre as limpezas são feitas liberando a pessoa das energias sem abordar sua própria responsabilidade nessa ocorrência. E qual será a consequência disso? O trágico ciclo repetitivo das provas.

É muito fácil responsabilizar alguém ou alguma energia externa ruim. Difícil é assumir responsabilidade por coisas que, antes de tudo, só se agregam na aura por causa das escolhas pessoais. Energias nocivas só se aderem em campos propícios e férteis. Só podem ocorrer com o consentimento dos próprios sentimentos cultivados. Sempre existe em você uma porta aberta para que as forças nocivas entrem. A responsabilidade é intransferível.

Em sua casa mental só entra quem você permite.

## SAIBA LIDAR COM SUAS PERDAS

As separações afetivas pela morte ou por quaisquer outras formas que aconteçam causam muita dor emocional. Essa dor chama-se sentimento de perda. A humanidade deveria ser mais bem preparada para lidar com perdas e frustrações.

Ao longo da vida, o processo de perda começa com o nascimento, saindo do ninho da barriga da mãe, e só termina ao morrer, com a perda do corpo físico.

Existe uma perda que possivelmente é uma das mais dolorosas no campo do relacionamento humano. É a perda da idealização a respeito das pessoas que você ama. É uma morte psicológica do modelo mental que você construiu em sua imaginação sobre alguém de quem gosta muito.

Essas perdas te obrigam a sair de uma zona de acomodação na relação com essa pessoa, em busca de equilíbrio e segurança mais próximos da realidade. A dor da mágoa também serve para isso. Vai lhe permitir ter uma noção mais realista das pessoas, especialmente daquelas com as quais você guarda vínculos afetivos. É uma convocação inadiável para lançar um olhar mais verdadeiro sobre o que seja amar.

Mágoa e perda andam bem juntinhas. Promovem uma limpeza nos porões do engano e da ilusão, para que você amadureça e avance para o legítimo amor e construa uma visão mais autêntica e realista da vida.

## ACEITA QUE DÓI MENOS!

Se você está sofrendo com os encontros e desencontros nos seus relacionamentos e mesmo assim está investindo neles, parabéns, você é um vitorioso. Sabe por quê?

Porque só quem realmente quer encarar a realidade passa pela dor da adaptação. Quem não quer adaptação, está levando a vida sem investimentos significativos no campo do crescimento pessoal, ou está se comportando de maneira irresponsável para com seus afetos.

Tristeza, decepção, mágoa e outras ocorrências dolorosas da convivência acontecem para chamar a sua atenção para o que precisa de adaptação, de mudança ou de ajuste. Dói, porque você tem algo a aprender com a verdade, para que usando a honestidade emocional, abandone o venenoso costume de idealizar as pessoas que são importantes em sua vida e o que elas deveriam ser ou fazer de acordo com o que você acredita que seja o melhor.

A superação sobre as dores dos relacionamentos acontece quando se perde a idealização em relação a quem se ama.

Entretanto, perder a idealização implica abrir mão dos ganhos secundários que te mantém ligado a alguém. Quando se destrói a idealização, destroem-se também as supostas e ilusórias vantagens em continuar ao lado de alguém apenas por interesses atendidos. Quando morre a idealização, o amor encontra o caminho na relação.

Essa dor da adaptação vai te tornar mais forte, mais vivo, mais maduro, e vai diminuir, adiar ou até anular suas chances de ter uma doença física. Pessoas que não querem acertar sua mente com a realidade dos relacionamentos estão em fuga, e quase sempre a saída da mente é jogar isso no corpo de forma drástica e adoecê-lo.

Amor pede verdade. Amor legítimo só existe à luz da realidade. Quando você para de mentalizar como deveriam ser seus amores e o que eles deveriam fazer, passa a aceitá-los como são e, inevitavelmente, a amá-los com coragem para expressar o que pensa sobre eles, com alegria para desfrutar da companhia deles e com amor para que os seus laços realmente possam valer a pena nessa vida.

A verdade dói, mas também cura e liberta.

## A CONTABILIDADE DE DEUS

A contabilidade divina funciona com muita sabedoria: sempre que você recebe algo na vida, é realizado um débito para você; da mesma forma, quando você dá algo de si, é realizado um crédito a seu favor.

Se você aplicar essa ideia a várias situações da vida, vai concluir que receber é responsabilidade, e que dar, por sua vez, é uma benção.

Todo esse movimento energético de querer ser beneficiado perante a vida gera um compromisso de também realizar; ao contrário, toda expressão interior na direção da vida, do próximo ou do bem é atividade que te credita forças interiores.

Se você presta ajuda a alguém, torna-se credor. Por sua vez, quando recebe ajuda, torna-se devedor. Se você planta o bem, é credor. Se você exige o bem dos outros, é devedor.

Além desses aspectos, existe também, na contabilidade de Deus, a misericórdia divina, que é aquela intercessão de amor que expressa a bondade de nosso Pai.

Aproxime seus atos da contabilidade divina e busque fazer o bem que puder, obtendo os créditos de que precisa em sua jornada, participando de forma cada vez mais consciente da prosperidade universal.



